

Aprender e brincar: escola de Curitiba faz gincana inspirada em Harry Potter

27/08/2025

Institucional

Transformar o aprendizado em uma experiência mágica: essa tem sido a proposta do Colégio Estadual Hildebrando de Araújo, no bairro Jardim Botânico, em Curitiba. Neste ano, os corredores, salas e pátios da escola deixaram de ser espaços comuns para se tornarem portais para o universo de Harry Potter, graças ao projeto “Hildebrando agora é Hogwarts”.

Inspirada na obra da autora britânica J.K. Rowling, a iniciativa reinventa as aulas com gincanas, competições e desafios que unem ludicidade e conhecimento, fazendo com que aprender seja tão envolvente quanto viver uma aventura no castelo mais famoso da literatura.

O projeto é desenvolvido pela equipe pedagógica do Programa Escola em Tempo Integral (ETI) com apoio do Parceiro da Escola, programa da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) que tem promovido ações criativas nas instituições da rede estadual. A iniciativa conta com o apoio da empresa parceira Tom Educação, responsável pela gestão de 32 escolas participantes do programa no Paraná.

Envolvendo todos os 309 estudantes da instituição de ensino, a proposta é recriar a atmosfera fantástica do mundo de Harry Potter para incentivar o espírito de equipe, a disciplina e o engajamento escolar. “Nos reunimos durante o estudo e planejamento para pensar estratégias que poderiam motivar os alunos em 2025. Organizamos todo um cronograma e regulamento para aplicação do projeto, que está em andamento desde o segundo trimestre”, explica o diretor Rogério Luiz Zeni.

Diferente do livro, no qual a designação das casas era feita pelo personagem Chapéu Seletor a partir de características pessoais dos alunos, no Colégio Estadual Hildebrando de Araújo a divisão segue as áreas de conhecimento do ensino integral. “Aplicamos um teste online para a escola inteira com perguntas de todas as áreas, os alunos foram direcionados de acordo com suas afinidades com os componentes curriculares. Assim, as equipes foram organizadas da seguinte forma: Grifinória, ligada às Ciências da Natureza; Lufa-Lufa, às áreas de Humanas; Corvinal, às Linguagens; e Sonserina, às disciplinas de Exatas”, conta a professora de ciências e práticas experimentais, Luciana Sanches, responsável pela casa Grifinória.

No dia a dia, as atividades seguem critérios que vão muito além das notas tradicionais. A cada aula, os alunos acumulam pontos para suas casas com base em assiduidade, pontualidade, participação e comportamento em sala. Já os desafios de conhecimento ganham um toque especial: são realizados em grandes torneios, que remetem às competições descritas nos livros de Harry Potter, transformando provas em momentos de torcida e muita emoção.

“A interconectividade das áreas também é feita por disputas e desafios, dentro da escola existem murais onde colocamos o desafio de cada casa para todas as outras equipes. Por exemplo, eu elaboro o de Grifinória (Ciências da Natureza) e as outras casas também precisam resolver para ganhar a pontuação”, explica Sanches.

TORNEIO TRIBRUXO DO CONHECIMENTO - Um dos pontos altos do projeto foi o Torneio Tribuxo do Conhecimento, criado para colocar à prova diferentes áreas do saber: de Língua Portuguesa e Matemática às Ciências, passando até pela Educação Física. O evento na terça (26) contou com três etapas, cada uma com um desafio único. A primeira foi o ‘Enigma do Conhecimento’, que por meio do famoso “torta na cara” apresentou questões baseadas em edições anteriores da Prova Paraná, avaliando raciocínio lógico e interpretação de textos. Na sequência, o ‘Soletrando Bruxo’ testou ortografia e agilidade mental em uma disputa que põe à prova os conhecimentos em gramática. Para encerrar, a magia ganhou a quadra com o ‘Voleibol Mágico - o Quadribol das Quadras’, que valoriza o trabalho em equipe, a estratégia e o preparo físico. Cada etapa soma pontos

para as casas e, ao final do ano letivo, a “casa” vencedora será premiada com um passeio ao litoral paranaense.

Para participar das atividades e competições fora de sala, as equipes se reúnem e designam representantes de cada tarefa, que são realizadas em espaços comuns da escola com a presença de todos os alunos em suas respectivas casas, torcendo pelos colegas. “Neste segundo trimestre, a minha turma teve a oportunidade de auxiliar na decoração, durante algumas aulas pudemos produzir os materiais que estão espalhados pela escola. O evento de hoje foi pensado com muito carinho pelos professores. Eles se preocuparam em trazer novidades que façam a escola ser mais divertida. É muito legal”, diz a estudante da 2ª série do Ensino Médio e presidente do grêmio estudantil, Fernanda Fuckner Leonel, de 16 anos.

A equipe pedagógica comenta com alegria a percepção de mudança no engajamento dos alunos. “Com um trimestre de projeto, conseguimos ver eles completamente diferentes, tanto na convivência quanto no conhecimento, em que percebemos a evolução deles durante as avaliações e também na preocupação com as matérias”, comemora a pedagoga do colégio, Silhane Cova.

As amigas Gianni de Jesus, 11 anos; Kimberly Lorrane, 12 anos e Kerolyn Zelci, 12 anos, todas do 7º ano do Ensino Fundamental, estão em casas diferentes, mas concordam que a atividade de torta na cara foi a mais divertida do dia. “Foi muito legal subir no palco e participar. E até se sujar foi bem divertido. As atividades atraem os alunos para não faltar, o momento de escolha das casas foi muito animado, subir no palco e colocar o chapéu foi bem legal também”, conta Kerolyn Zelci, que defende a casa Corvinal, enquanto as amigas estão na Lufa-Lufa.

OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO - Outros eventos acontecerão até o final do ano com o objetivo de envolver os alunos em atividades que exploram diversas áreas de conhecimento. O próximo será o Brechó Solidário do Beco Diagonal, aberto à comunidade, que acontece no dia 5 de setembro e contará com itens arrecadados pelos estudantes, que serão vendidos. Com o valor

arrecadado, eles poderão completar a premiação final. “O bazar é uma forma lúdica que encontramos de trabalhar as disciplinas de sustentabilidade, para que seja algo diferente do trabalhado em sala de aula.

Todos os eventos são uma forma de aplicar os conhecimentos adquiridos de forma mais interativa”, acrescenta a pedagoga da escola.

Também serão promovidas a ‘Feira da Sustentabilidade Herbologia e Poções’, com apresentação de projetos e soluções criativas para questões ambientais; a ‘Semana do Administrador Gestão de Gringotes’ com simulações de gestão financeira, planejamento estratégico e organização de eventos; a ‘Feira do Empreendedorismo Artigos Mágicos’ na qual os alunos criarão pequenos negócios fictícios com o desenvolvimento de produtos ou serviços inspirados no livro; a ‘Torneio Tribuxo Literário’ com competições de leitura, interpretação de textos, criação de narrativas e debates literários; e a ‘Mostra Talentos Mágicos’ na qual os alunos poderão fazer apresentações artísticas envolvendo música e teatro, entre outras.

Os eventos e atividades diárias estão na mira dos estudantes, que procuram pontuar a todo instante. “O projeto está sendo muito legal, é algo que faz com que a gente se interesse mais, tanto pelo conteúdo como pela escola. Algumas coisas nos fazem ganhar ou perder pontos, a nossa dedicação e notas nos fazem ganhar pontos, isso ajuda todo mundo aqui na escola a se empenhar mais”, afirma a aluna Fernanda Leonel.

PROGRAMA – O Parceiro da Escola é fruto de uma lei estadual, após um projeto-piloto em Curitiba e São José dos Pinhais. A seleção das escolas ocorreu em dezembro de 2024. As 82 unidades do Parceiro da Escola estão distribuídas em 34 municípios: Almirante Tamandaré, Andirá, Apucarana, Araongas, Assis Chateaubriand, Bocaiúva do Sul, Cambé, Campo Largo, Campo Magro, Cascavel, Castro, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Ibiporã, Jaguariaíva, Londrina, Maringá, Matelândia, Matinhos, Medianeira, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Ouro Verde do Oeste, Palmeira, Pinhais, Piraí do Sul, Ponta Grossa, Pontal do Paraná, São José dos Pinhais, Sarandi e Toledo.

O grupo Apogeu é responsável pela gestão de 16 colégios estaduais em Curitiba, Região Metropolitana (RMC), Litoral e Guarapuava. A Tom Educação faz a gestão de 32 unidades nas regiões Norte, Oeste, Campos Gerais, RMC e Curitiba. Nas outras 34 escolas do programa, distribuídas entre as regiões Oeste, Noroeste, Curitiba e RMC, a responsabilidade é da empresa Impulso.